



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO



Abri/2015

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia (Endodontia)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no Caderno Definitivo de Respostas.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Não é preciso assistir a 12 Anos de Escravidão para saber que a prática foi uma das maiores vergonhas da humanidade. Mas é preciso corrigir o tempo do verbo. Foi? Melhor escrever a frase no presente. A escravidão ainda é uma das maiores vergonhas da humanidade. E o fato de o Ocidente não ocupar mais o topo da lista como responsável pelo crime não deve ser motivo para esquecermos ou escondermos a infâmia.

Anos atrás, lembro-me de um livro aterrador de Benjamin Skinner que ficou gravado nos meus neurônios. Seu título era A Crime So Monstrous (Um crime tão monstruoso) e Skinner ocupava-se da escravidão moderna para chegar à conclusão aterrador: existem hoje mais escravos do que em qualquer outra época da história humana.

Skinner não falava apenas de novas formas de escravidão, como o tráfico de mulheres na Europa ou nos Estados Unidos. A escravidão que denunciava com dureza era a velha escravidão clássica – a exploração braçal e brutal de milhares ou milhões de seres humanos trabalhando em plantações ou pedreiras ao som do chicote. [...]

Pois bem: o livro de Skinner tem novos desenvolvimentos com o maior estudo jamais feito sobre a escravidão atual. Promovido pela Associação Walk Free, o Global Slavery Index é um belo retrato da nossa miséria contemporânea. [...]

A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já anunciava, continua a espantar o mundo em termos absolutos com um número que hoje oscila entre os 13 milhões e os 14 milhões de escravos. Falamos, na grande maioria, de gente que continua a trabalhar uma vida inteira para pagar as chamadas "dívidas transgeracionais" em condições semelhantes às dos escravos do Brasil nas roças.

Conclusões principais do estudo? Pessoalmente, interessam-me duas. A primeira, segundo o Global Slavery Index, é que a escravidão é residual, para não dizer praticamente inexistente, no Ocidente branco e "imperialista".

De fato, a grande originalidade da Europa não foi a escravidão; foi, pelo contrário, a existência de movimentos abolicionistas que terminaram com ela. A escravidão sempre existiu antes de portugueses ou espanhóis comprarem negros na África rumo ao Novo Mundo. Sempre existiu e, pelo visto, continua a existir.

Mas é possível retirar uma segunda conclusão: o ruidoso silêncio que a escravidão moderna merece da intelectualidade progressista. Quem fala, hoje, dos 30 milhões de escravos que continuam acorrentados na África, na Ásia e até na América Latina? [...]

O filme de Steve McQueen, 12 Anos de Escravidão, pode lembrar ao mundo algumas vergonhas passadas. Mas confesso que espero pelo dia em que Hollywood também irá filmar as vergonhas presentes: as vidas anônimas dos infelizes da Maurîtânia ou do Haiti que, ao contrário do escravo do filme, não têm final feliz.

(Adaptado de: COUTINHO, João Pereira. "Os Escravos". Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>)

1. De acordo com o texto,
 - (A) é de se estranhar o silêncio votado à questão escravocrata, muito provavelmente por envolver regiões como a Europa, que se utilizam, ainda que indiretamente, de trabalho escravo.
 - (B) nunca houve tantos escravos no mundo, a despeito de terem sido bem-sucedidos os primeiros movimentos, surgidos na Europa, que lutaram por extinguir a escravidão dos negros africanos.
 - (C) as novas formas de escravidão, se não constituem a maioria dos casos, obscurecem a importância devida à antiga escravidão, ainda bastante disseminada, como mostra o filme *12 Anos de Escravidão*.
 - (D) a escravidão moderna, como ocorre na Maurîtânia e no Haiti, é, em termos sociais, diferente da escravidão antiga, visto que dissimulada, pois se trata de trabalho formal, mas em condições sub-humanas.
 - (E) o número de escravos aumentou no século XX, sobretudo em países pobres, muito embora movimentos abolicionistas da Europa a tenham eliminado das nações sulamericanas.
2. Os termos *infâmia* (1º parágrafo), *Promovido* (4º parágrafo) e *que* (7º parágrafo) referem-se respectivamente a:
 - (A) lista - *Global Slavery Index* - escravidão
 - (B) humanidade - um belo retrato - existência
 - (C) escravidão - *Global Slavery Index* - movimentos abolicionistas
 - (D) escravidão - um belo retrato - existência
 - (E) lista - livro - movimentos abolicionistas
3. O verbo em negrito deve sua flexão ao elemento sublinhado em:
 - (A) A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já **anunciava**...
 - (B) ... com um número que hoje **oscila** entre os 13 milhões...
 - (C) Pessoalmente, **interessam-me** duas.
 - (D) A escravidão que **denunciava** com dureza...
 - (E) ... o ruidoso silêncio que a escravidão moderna **merece**...
4. De fato, a grande originalidade da Europa não foi a escravidão; foi, pelo contrário, a existência de movimentos abolicionistas que terminaram com ela. (7º parágrafo)

Mantém-se, em linhas gerais, o sentido da frase, substituindo-se o segmento grifado por:

 - (A) foi não obstante a escravidão, apesar da existência
 - (B) não só foi a escravidão, mas também a existência
 - (C) ao invés de ter sido a escravidão, mas a existência
 - (D) não foi a escravidão, mas, sim, a existência
 - (E) não foi a escravidão, todavia, sem a existência



5. Atente para as afirmações, abaixo, sobre o texto:
- I. Com a substituição de *que* (1º parágrafo) por "se", atribui-se caráter hipotético ao que se diz em seguida.
 - II. Sem prejuízo para a correção, pode-se isolar com vírgulas o título do livro *A Crime So Monstrous* (2º parágrafo), como ocorre, no último parágrafo, com o título do filme *12 Anos de Escravidão*.
 - III. O travessão empregado no 3º parágrafo introduz uma explicação, função semelhante à dos dois-pontos empregados no último parágrafo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) I.
 - (C) I e II.
 - (D) II.
 - (E) II e III.
-
6. No segmento ... *trabalhar uma vida inteira para pagar as chamadas "dívidas transgeracionais"*... (5º parágrafo), o termo sublinhado agrega à frase a ideia de
- (A) causa e pode ser substituído por "em virtude de".
 - (B) decorrência e pode ser substituído por "de maneira a".
 - (C) finalidade e pode ser substituído por "com o pretexto de".
 - (D) decorrência e pode ser substituído por "a ponto de".
 - (E) finalidade e pode ser substituído por "com vistas a".

-
7. No contexto dado, possui a mesma regência do verbo presente no segmento *A escravidão que denunciava com dureza*, o que se encontra sublinhado em:
- (A) *Quem fala, hoje, dos 30 milhões de escravos...* (8º parágrafo)
 - (B) *... número que hoje oscila entre os 13 milhões e os 14 milhões...* (5º parágrafo)
 - (C) *... antes de portugueses ou espanhóis comprarem negros na África rumo ao Novo Mundo.* (7º parágrafo)
 - (D) *... o Global Slavery Index é um belo retrato da nossa miséria...* (4º parágrafo)
 - (E) *Não é preciso assistir a 12 Anos de Escravidão...* (1º parágrafo)

-
8. *Mas é possível retirar uma segunda conclusão...* (8º parágrafo)

... pode lembrar ao mundo algumas vergonhas... (último parágrafo)

... não têm final feliz. (último parágrafo)

Os segmentos sublinhados acima são corretamente substituídos por pronomes em:

- (A) retirá-la - lembrar-lhe - o têm
 - (B) retirá-la - lembrá-las - têm-no
 - (C) retirar-lhe - lhe lembrar - têm-no
 - (D) a retirar - lembrá-lo - o têm
 - (E) lhe retirar - o lembrar - o têm
-
9. O termo entre parênteses preenche corretamente a lacuna da frase em:
- (A) A mudança, começaram senti-la apenas os descendentes dos escravos. (à)
 - (B) Não foi apenas com o intuito de libertar escravos que se promulgou a lei Áurea. (aos)
 - (C) As condições iniciais dos libertos eram muito próximas de escravidão. (as)
 - (D) vésperas do século XX ainda eram debatidas questões como a escravidão. (Às)
 - (E) Muito embora lhes fosse conferida condição de liberto, muitos continuavam subjugados. (à)



Atenção: Para responder às questões de números 10 a 14, considere o texto abaixo.

Eu pertença a uma família de profetas após coup, post factum, depois do gato morto, ou como melhor nome tenha em holandês. Por isso digo, e juro se necessário for, que toda a história desta lei de 13 de maio estava por mim prevista, tanto que na segunda-feira, antes mesmo dos debates, tratei de alforriar um molecote que tinha, pessoa de seus dezoito anos, mais ou menos. Alforriá-lo era nada; entendi que, perdido por mil, perdido por mil e quinhentos, e dei um jantar.*

Neste jantar, a que meus amigos deram o nome de banquete, em falta de outro melhor, reuni umas cinco pessoas, conquanto as notícias dissessem trinta e três (anos de Cristo), no intuito de lhe dar um aspecto simbólico.

No golpe do meio (coup du milieu, mas eu prefiro falar a minha língua), levantei-me eu com a taça de champanha e declarei que acompanhando as ideias pregadas por Cristo, há dezoito séculos, restituía a liberdade ao meu escravo Pancrácio; que entendia que a nação inteira devia acompanhar as mesmas ideias e imitar o meu exemplo; finalmente, que a liberdade era um dom de Deus, que os homens não podiam roubar sem pecado.

Pancrácio, que estava à espreita, entrou na sala, como um furacão, e veio abraçar-me os pés. Um dos meus amigos (creio que é ainda meu sobrinho) pegou de outra taça, e pediu à ilustre assembleia que correspondesse ao ato que acabava de publicar, brindando ao primeiro dos cariocas. Ouvi cabisbaixo; fiz outro discurso agradecendo, e entreguei a carta ao molecote. Todos os lenços comovidos apanharam as lágrimas de admiração. Caí na cadeira e não vi mais nada. De noite, recebi muitos cartões. Creio que estão pintando o meu retrato, e suponho que a óleo.

No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza:

– Tu és livre, podes ir para onde quiseres. Aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, um ordenado que...

– Oh! meu senhô! fico.

– ...Um ordenado pequeno, mas que há de crescer. Tudo cresce neste mundo; tu crescestes imensamente. Quando nasceste, eras um pirralho deste tamanho; hoje estás mais alto que eu. Deixa ver; olha, és mais alto quatro dedos...

– Artura não qué dizê nada, não, senhô...

– Pequeno ordenado, repito, uns seis mil réis; mas é de grão em grão que a galinha enche o seu papo. Tu vales muito mais que uma galinha. Justamente. Pois seis mil réis. No fim de um ano, se andares bem, conta com oito. Oito ou sete.

Pancrácio aceitou tudo; aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas; efeitos da liberdade. Mas eu expliquei-lhe que o peteleco, sendo um impulso natural, não podia anular o direito civil adquirido por um título que lhe dei. Ele continuava livre, eu de mau humor; eram dois estados naturais, quase divinos.

Tudo compreendeu o meu bom Pancrácio; daí pra cá, tenho-lhe despedido alguns pontapés, um ou outro puxão de orelhas, e chamo-lhe besta quando lhe não chamo filho do diabo; cousas todas que ele recebe humildemente, e (Deus me perdoe!) creio que até alegre. [...]

*Literalmente, "depois do golpe", "depois do fato".

(Adaptado de: ASSIS, Machado de. "Bons dias!", **Gazeta de Notícias**, 19 de maio de 1888)

10. O texto

- (A) reconhece o mérito das mudanças políticas de então, ironizando a hierarquia social que antes predominava entre escravo e senhor.
- (B) mostra como um avanço social, na verdade, beneficia a todos: o escravo se torna livre, seu antigo dono adquire prestígio social.
- (C) reflete o entusiasmo com que foi tomada a libertação dos escravos no Brasil, a partir do relato de uma situação particular.
- (D) faz ressalvas ao processo político que envolveu o fim da escravidão, visto que os títulos concedidos não possuíam valor legal.
- (E) trata o fim da escravidão com ironia, mostrando como uma simples carta de alforria não significava mudança da condição social do escravo.

11. O diálogo que se desenvolve a partir do 5º parágrafo

- (A) contrasta a altura do empregado com a pequenez inicial de seu salário, de maneira que se compreenda a prosperidade da nova condição de assalariado.
- (B) evidencia, em frases como *Tu vales muito mais que uma galinha*, o valor humano que passam a ter os que eram antes considerados simples mercadoria.
- (C) ilustra, em frases como *Artura não qué dizê nada, não, senhô...*, a mentalidade a que estava condicionado o escravo, que chega a falar em detrimento de si próprio.
- (D) prevê o novo padrão das relações de trabalho, pautado por diálogo e negociação de direitos, persistente até a atualidade com empregados domésticos.
- (E) demonstra a afeição que ligava senhor e escravo, rompida com o fim do regime de escravidão, como se pode ver nos parágrafos seguintes.

12. No segmento

- (A) ... *finalmente, que a liberdade era um dom de Deus, que os homens não podiam roubar sem pecado* (3º parágrafo), os dois pronomes sublinhados possuem o mesmo referente.
- (B) ... *e pediu à ilustre assembleia que correspondesse ao ato que acabava de publicar...* (4º parágrafo), o pronome sublinhado refere-se a *assembleia*.
- (C) *Um ordenado pequeno, mas que há de crescer...* (8º parágrafo), a locução sublinhada pode ser substituída por "contanto que", sem prejuízo para a correção e o sentido.
- (D) ... *tratei de alforriar um molecote que tinha, pessoa de seus dezoito anos, mais ou menos* (1º parágrafo), o pronome sublinhado refere-se ao termo imediatamente anterior.
- (E) ... *ao meu escravo Pancrácio; que entendia que a nação inteira devia acompanhar as mesmas ideias...* (3º parágrafo), o pronome sublinhado pode ser corretamente substituído por "o qual".



13. Sobre a pontuação do texto, considere:

- I. Mantém-se a correção alterando-se a pontuação da frase *Oh! meu senhô! fico.* (7º parágrafo) para *Oh, meu senhô, fico!*
- II. O ponto e vírgula, no segmento *... por me não escovar bem as botas; efeitos da liberdade...* (11º parágrafo), pode ser substituído por dois-pontos.
- III. No segmento *Por isso digo, e juro se necessário for, que toda a história desta lei de 13 de maio...* (1º parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após *juro*.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

14. Com recurso à subordinação das orações, o 5º e o 6º parágrafos estão reescritos corretamente em:

- (A) No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza, que és livre, podes ir para onde quiseres, além de que aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, um ordenado que...
- (B) No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe, com rara franqueza, que era livre e podia ir para onde quisesse; que aqui, no entanto, tinha casa amiga, já conhecida, além de ter mais um ordenado, um ordenado que...
- (C) No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza: Tu és livre; por isso, podes ir para onde quiseres, ao passo que aqui tens casa amiga, já conhecida e tens mais um ordenado, um ordenado que...
- (D) No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe, com rara franqueza, que seria livre, poderia ir para onde queria, mas que aqui teria casa amiga, já conhecida, além de ter mais um ordenado, um ordenado que...
- (E) No dia seguinte, chamei o Pancrácio e disse-lhe com rara franqueza, que fosse livre e pudesse ir para onde quisesse; aqui, no entanto, teria casa amiga, já conhecida, com que teria mais um ordenado, um ordenado que...

Lei nº 8.112/1990

15. No tocante ao Exercício considere:

- I. O início e o reinício do Exercício serão registrados no assentamento individual do servidor, não sendo necessário, porém, o registro da suspensão e da interrupção.
- II. É de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em Exercício, prazo este contado da data da posse.
- III. A promoção interrompe o tempo de Exercício, recomeçando a contar no dia da efetiva publicação da respectiva promoção.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

16. Marta, Clotilde e Cora são servidoras públicas efetivas do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Todas praticaram pela primeira vez condutas expressamente proibidas pela Lei nº 8.112/1990: Marta ausentou-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato; Clotilde opôs resistência injustificada ao andamento de processo; e Cora coagiu subordinado no sentido de filiar-se a partido político. Nestes casos, de acordo com a referida Lei, será aplicada para

- (A) Marta e Cora a penalidade de advertência e para Clotilde a de suspensão de até sessenta dias.
- (B) Marta e Clotilde a penalidade de advertência e para Cora a de suspensão de até trinta dias.
- (C) Marta, Clotilde e Cora a penalidade de advertência.
- (D) Marta, Clotilde e Cora a penalidade de suspensão.
- (E) Clotilde e Cora a penalidade de advertência e para Marta a de suspensão de até sessenta dias.

**Noções de Administração Geral/Pública**

17. O denominado Ciclo PDCA, também conhecido como Ciclo da Melhoria Contínua,
- (A) analisa os processos com vistas a realizá-los de maneira otimizada, envolvendo as etapas de planejamento, execução, controle e avaliação.
 - (B) é um instrumento de gerenciamento de projetos, que contempla planejamento, desenvolvimento, controle e atualização.
 - (C) consiste em uma metodologia de avaliação de desempenho individual, vinculada a um projeto de constante desenvolvimento e aprimoramento.
 - (D) corresponde a método de gestão corporativa com dinâmicas de capacitação e aprendizagem.
 - (E) é um programa de excelência em gestão pública introduzido no âmbito da reforma voltada à implantação do modelo gerencial.

18. Sobre as estruturas organizacionais, considere:

- I. O grupamento das atividades de uma entidade em órgãos é efetuado de acordo com critérios de departamentalização que, entre outros, podem ser: por produtos, por clientes ou por área geográfica.
- II. Dentre as relações formais verificadas na estrutura organizacional de uma instituição, pode-se citar a autoridade de linha, ou seja, aquela exercida pelo chefe de um órgão diretamente sobre seus subordinados.
- III. A denominada estrutura matricial, descrita por Fayol, pressupõe, no primeiro nível de departamentalização, as funções de produção, comercialização, finanças e administração.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) III.
- (E) I.

Regimento Interno do TRT da 15ª Região

19. No tocante a eleição para os cargos de direção do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, considere:
- I. A eleição far-se-á mediante escrutínio secreto, em sessão ordinária do Tribunal Pleno, a ser realizada na primeira quinta-feira do mês de outubro dos anos pares.
 - II. Poderão concorrer a cada cargo os cinco Desembargadores mais antigos e elegíveis.
 - III. As eleições obedecerão à seguinte ordem quando realizadas na mesma data: Corregedor Regional e Vice-Corregedor Regional; Presidente; Vice-Presidente Judicial; Vice-Presidente Administrativo.
 - IV. Na hipótese da vacância do cargo de Presidente do Tribunal, a eleição para o preenchimento da vaga correspondente far-se-á em sessão plenária a ser realizada no prazo de sessenta dias, com posse imediata, concluindo o eleito o tempo de mandato do antecessor.

De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

20. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, compete ao Órgão Especial, em matéria judiciária, processar e julgar originariamente

- (A) as arguições de inconstitucionalidade de lei ou de ato do poder público, quando acolhidas pelas Câmaras.
- (B) as arguições de inconstitucionalidade de lei ou de ato do poder público, quando acolhidas pelas Seções Especializadas.
- (C) as ações rescisórias contra acórdãos do Tribunal Pleno.
- (D) os incidentes de uniformização da jurisprudência em dissídios individuais.
- (E) o mandado de segurança impetrado contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente com 27 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para a pulpectomia do dente 15, que tem como característica anatômica a presença de

- (A) duas raízes cônicas de inclinação distal, sendo a vestibular maior que a lingual, em cerca de 90% dos casos.
- (B) uma raiz única achatada mesiodistalmente, com sulcos longitudinais profundos, em cerca de 70% dos casos.
- (C) uma raiz lingual e a raiz vestibular dividida em duas, tornando o dente trirradicular, em cerca de 72% dos casos.
- (D) uma raiz cônica, longa e reta, com aspecto oval quando seccionada transversalmente, em cerca de 80% dos casos.
- (E) duas raízes fusionadas com uma linha demarcatória nítida entre as raízes e bifurcação apical, em cerca de 90% dos casos.

22. Na biopulpectomia no dente 46 de paciente com 24 anos de idade, sexo masculino, a instrumentação dos canais deve ter por limite apical

- (A) 4 mm aquém do ápice radiográfico, situado no canal cementário.
- (B) 2 mm além do forame apical.
- (C) 2 mm aquém do ápice radiográfico.
- (D) 1 mm além do coto endo-periodontal.
- (E) 2 mm além da constrição apical.

23. Paciente com 36 anos de idade, sexo feminino, apresenta uma cavidade no dente 27, com dentina exposta devido à cárie dentária nas superfícies oclusal e mesial. Durante o procedimento de acesso para a realização de pulpectomia no dente 27, observa-se a câmara pulpar

- (A) ampla, correspondendo a um terço do dente, devido à reabsorção das paredes vestibular e lingual.
- (B) achatada e com os divertículos mais acentuados, devido à deposição de dentina secundária no teto e no soalho da cavidade pulpar.
- (C) com paredes lisas, uma vez que a formação de dentina terciária ocorre de modo concêntrico e uniforme.
- (D) com paredes irregulares, devido à deposição de dentina secundária abaixo dos canalículos dentinários expostos.
- (E) com uma maior profundidade, pois a deposição dentinária ocorre próximo à entrada dos canais radiculares.

24. Ao efetuar o acesso aos canais do dente 47 de paciente com 29 anos, sexo masculino, o exame do soalho da câmara pulpar mostra dois orifícios, que não estão localizados no centro da raiz e não estão posicionados diretamente na linha mesiodistal, o que sugere a existência de

- (A) um terceiro canal na região mesial do dente 47.
- (B) dois canais bifurcados.
- (C) dois canais fusionados.
- (D) um canal acessório na região mesial.
- (E) um canal secundário na região distal.

25. Durante o preparo do acesso cavitário para tratamento endodôntico do dente 11, de paciente com 26 anos de idade, sexo feminino, a remoção adequada do ombro lingual

- I. consiste no desgaste de uma projeção de dentina que se estende do cingulo ao terço apical do dente 11.
- II. permite o acesso direto ao canal.
- III. requer um desgaste compensatório por meio de bisel incisal na superfície lingual do dente 11.
- IV. evita a deflexão da lima para a parede vestibular, o que pode resultar na deficiência do alargamento e limpeza em porções da parede lingual do canal.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

26. O uso de lima endodôntica com pré-encurvamento para alcançar o forame apical do dente 22 de paciente com 48 anos de idade, sexo masculino, requer alguns cuidados, pois, geralmente, instrumentos pré-encurvados

- (A) permitem uma maior sensação tátil para perceber a anatomia do canal, acarretando erros na localização do sistema de canais.
- (B) induzem a erros de procedimento, como a formação de saliências, transportando a parede externa para o forame apical.
- (C) promovem obstruções, resultando em remoção das estruturas das paredes expostas, retificando a curvatura do canal.
- (D) funcionam sob mais estresse que os não pré-encurvados e são mais suscetíveis a fraturas.
- (E) produzem desvios a partir da região apical, gerando uma extensão incisal incompleta.

Atenção: Para responder às questões de números 27 a 29, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 42 anos de idade, sexo feminino, tem histórico clínico de úlcera péptica e relata dor aguda espontânea na região do dente 24, não conseguindo dormir à noite, devido a esta dor. O exame clínico mostra uma restauração fraturada no dente 24, que apresenta a lâmina dura intacta, ao exame radiográfico. Os testes de sensibilidade ao frio e ao calor mostram vitalidade pulpar.

27. Este quadro é compatível com o diagnóstico clínico de

- (A) abscesso periodontal.
- (B) pulpite aguda irreversível.
- (C) granuloma apical.
- (D) abscesso dentoalveolar.
- (E) periodontite apical aguda.



28. Aliado ao procedimento clínico para a remoção da causa desta condição clínica, o controle da dor pós-operatória requer a prescrição de

- (A) diclofenaco potássico, 50 mg, a cada 24 horas.
- (B) cetaprofeno, 150 mg, a cada 24 horas.
- (C) diclofenaco sódico, 150 mg, a cada 8 horas.
- (D) nimesulida, 50 mg, a cada 24 horas.
- (E) ibuprofeno, 600 mg, a cada 8 horas.

29. A duração do tratamento farmacológico

- (A) requer a redução do edema inflamatório, o que ocorre após 5 dias de uso contínuo do medicamento.
- (B) depende da intensidade da dor relatada pela paciente, não devendo ser inferior a uma semana.
- (C) deve contemplar um período máximo de 72 horas, tendo em vista a possibilidade de efeitos adversos.
- (D) depende da resposta da microbiota, o que ocorre com um mínimo de 6 dias de uso contínuo do medicamento.
- (E) deve ser prorrogada por 72 horas após a cessação dos sintomas dolorosos, pois não há efeitos adversos.

30. Paciente com 63 anos de idade, sexo feminino, relata o uso contínuo de AAS (ácido acetilsalicílico), seguindo prescrição médica, após um acidente vascular encefálico. Diante da indicação de uma cirurgia eletiva para apicectomia no dente 45, e da necessidade de controle da dor no período pós-operatório, NÃO é indicado o uso de

- (A) tenoxicam.
- (B) cetorolaco.
- (C) cetoprofeno.
- (D) piroxicam.
- (E) celecoxibe.

Atenção: Para responder às questões de números 31 a 33, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 18 anos de idade, sexo masculino, teve o dente 21 avulsionado, ao cair da motocicleta, cerca de duas horas antes de chegar ao consultório odontológico. O paciente foi atendido inicialmente em um serviço médico, não apresenta fraturas ósseas e trouxe o dente envolto em um lenço de papel.

31. A conduta clínica de urgência consiste em

- (A) realizar a pulpotomia extra-oralmente, imergir em solução fluoretada por 15 a 25 minutos e reimplantar o dente 21.
- (B) limpar a raiz com solução salina por 5 minutos e, posteriormente, reimplantar o dente 21.
- (C) cobrir o dente 21 com minociclina por 15 minutos, remover resíduos e, posteriormente, proceder ao reimplante.
- (D) reimplantar o dente 21 e realizar o tratamento endodôntico na mesma sessão.
- (E) remover o ligamento periodontal, colocar o dente 21 em ácido por um minuto, imergir em solução fluoretada por 5 minutos e reimplantar o dente.

32. Após o reimplante do dente 21, a contenção semirrígida utilizada por um período de

- (A) 7 a 10 dias deve permitir o movimento fisiológico do dente.
- (B) 20 dias tem por objetivo permitir o movimento do dente durante a cicatrização.
- (C) 14 a 21 dias deve evitar que os dentes ocluam durante a mastigação.
- (D) 8 semanas deve impedir que o dente seja movido durante a cicatrização interna.
- (E) 4 semanas tem por finalidade impedir o trauma oclusal.

33. No acompanhamento radiográfico do paciente, atenção especial deve ser dada à possível ocorrência de radiolusência evidenciando uma concavidade na raiz do dente 21. Esta característica da imagem, ainda que o contorno do canal radicular mostre aspecto normal e se constate radiolusência no osso adjacente, é um indicativo de

- (A) anquilose.
- (B) reabsorção interna.
- (C) cisto folicular.
- (D) cisto periodontal lateral.
- (E) reabsorção externa.

Atenção: Para responder às questões de números 34 a 36, considere o enunciado abaixo.

Ao exame radiográfico utilizado para um planejamento protético, paciente com 42 anos de idade, sexo feminino, apresenta uma lesão radiolúcida periapical circunscrita, na região do dente 32. O histórico clínico registra um tratamento endodôntico no dente 32, realizado cerca de 2 anos antes. A radiografia periapical mostra que os canais estão adequadamente selados e, adicionalmente, o dente 32 está assintomático.

34. Sobre esse caso, considere:

- I. As técnicas contemporâneas de preparo, limpeza e preenchimento de canais são suficientes para tornar o sistema de canais radiculares livre de microrganismos.
- II. A presença de materiais obturadores extruídos durante o tratamento endodôntico atua como irritante tecidual do periápice e a reação ao corpo estranho produz citocinas inflamatórias e citocinas para reabsorção óssea.
- III. A remoção de fatores extra-radiculares, por meio da cirurgia periapical, melhora o prognóstico do tratamento a longo prazo.
- IV. O retratamento endodôntico direto erradicará a infecção extra-radicular residual, melhorando o prognóstico do tratamento a médio prazo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.



<p>35. A lesão radiolúcida periapical na região do dente 32 tem características clínicas e radiográficas que</p> <p>(A) permitem o diagnóstico de cisto radicular, pois radiograficamente o cisto radicular diferencia-se do granuloma periapical pelo aspecto esfumado da área radiolúcida.</p> <p>(B) permitem o diagnóstico de cisto radicular, pois o aspecto de osteíte rarefaciente circunscrita é um sinal patognomônico de cisto pós-tratamento endodôntico.</p> <p>(C) não permitem o diagnóstico de cisto radicular, pois não foi relatada a presença de dor, calor, tumefação da região, que caracterizam um cisto radicular.</p> <p>(D) não permitem o diagnóstico de cisto radicular, pois clínica e radiograficamente não é possível diferenciar o granuloma periapical do cisto radicular.</p> <p>(E) não permitem o diagnóstico de cisto radicular, pois não foi relatada a presença de fístula na região apical do dente, um fenômeno associado ao cisto radicular.</p>	<p>Atenção: Para responder às questões de números 39 e 40, considere o enunciado abaixo.</p> <p>Paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, apresenta uma extensa lesão de cárie no dente 34. O paciente relata dor intensa e espontânea, que não cessa com o uso de analgésicos, porém, sente alívio com a ingestão de líquidos gelados. Aos testes de vitalidade pulpar, a resposta ao calor foi acentuada e prolongada.</p> <p>39. Este quadro é compatível com o diagnóstico clínico de</p> <p>(A) pulpíte crônica.</p> <p>(B) pulpíte aguda reversível.</p> <p>(C) pulpíte aguda irreversível.</p> <p>(D) necrose pulpar.</p> <p>(E) gangrena pulpar.</p>
<p>36. Em casos semelhantes ao desta paciente, a utilização de técnicas de microbiologia em canais radiculares de dentes obturados com lesões periapicais persistentes tem detectado a presença de <i>Enterococcus faecalis</i>, o que</p> <p>(A) resulta da tolerância deste microrganismo a um pH de até 6,5, ao passo que os medicamentos intracanal têm propriedades alcalinas.</p> <p>(B) sugere que este microrganismo é resistente ao tratamento antimicrobiano com curativo de hidróxido de cálcio, pois tolera um pH de até 11,5.</p> <p>(C) sugere que esta bactéria Gram-negativa não sobrevive longos períodos sem alimento.</p> <p>(D) ocorre rotineiramente também em canais radiculares não tratados endodonticamente.</p> <p>(E) resulta de erros de técnica de cultura microbiana, permitindo a contaminação dos espécimes.</p>	<p>40. O exame complementar por imagem radiográfica</p> <p>(A) não evidencia esta alteração patológica da polpa, sendo considerado de valor relativo para auxiliar no diagnóstico pulpar.</p> <p>(B) mostra a presença de cárie oclusal, tornando desnecessária a aplicação de testes de sensibilidade pulpar ao frio.</p> <p>(C) revela a presença de radiolucidez periapical característica desta alteração patológica da polpa.</p> <p>(D) não detecta o espessamento do ligamento periodontal apical nesta fase do caso clínico.</p> <p>(E) não revela a presença de lâmina dura intacta.</p>
<p>37. A radiografia de proervação, após 12 meses do tratamento endodôntico do dente 11 de paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, mostra o canal radicular bem obturado, porém com extravasamento de cimento obturador e persistência da lesão periapical havendo, portanto, indicação para o retratamento endodôntico por via cirúrgica. Após a remoção do tecido patológico existente na lesão periapical do dente 11, o procedimento cirúrgico sequencial consiste na</p> <p>(A) obturação do canal radicular simultânea ao ato cirúrgico.</p> <p>(B) apicectomia.</p> <p>(C) apicectomia com instrumentação e obturação por via retrógrada.</p> <p>(D) apicectomia com obturação retrógrada.</p> <p>(E) curetagem com alisamento apical.</p>	<p>41. Paciente com 22 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para a realização de necropulpectomia no dente 27. Antes dos procedimentos clínicos, tendo em vista os procedimentos de biossegurança, a higienização da cavidade bucal do paciente</p> <p>(A) é desnecessária, pois não reduz a contaminação pela microbiota planctônica presente nas mangueiras de água.</p> <p>(B) requer a escovação com dentífrício fluoretado e lavagem abundante para não deixar resíduos que afetem a desinfecção dos canais.</p> <p>(C) deve ser efetuada com bochecho com água oxigenada 10 volumes, diluída na proporção 1:10, por 30 segundos.</p> <p>(D) não deve ser efetuada por pacientes vulneráveis ao desenvolvimento de endocardite bacteriana, devido ao risco de infecção cruzada.</p> <p>(E) deve ser feita com bochecho com solução de gluconato de clorexidina a 0,12% por um minuto.</p>
<p>38. Paciente com 61 anos de idade, sexo feminino, utiliza marca-passo elétrico e relata uma "dor insuportável, no mesmo ritmo da batida do coração" na região superior esquerda da face. Para a identificação do elemento dentário responsável pelo surto doloroso, alguns testes de sensibilidade pulpar devem ser aplicados, EXCETO o teste de</p> <p>(A) percussão vertical.</p> <p>(B) sensibilidade ao frio com aerossol congelante.</p> <p>(C) sensibilidade ao frio seguido de calor.</p> <p>(D) descarga elétrica progressiva.</p> <p>(E) sensibilidade pela anestesia.</p>	



42. Na clínica endodôntica, a desinfecção de cones de gutapercha
- (A) necessita a fricção com lenços umedecidos em solução de álcool em gel por 2 minutos.
 - (B) requer a imersão em solução aquosa de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5,25% por 1 minuto.
 - (C) deve ser feita pela imersão em solução aquosa de glutaraldeído a 0,2% por 10 minutos.
 - (D) é contraindicada, devido à ação tóxica e residual do hipoclorito de sódio em contato com tecidos vivos.
 - (E) não é suficiente para a destruição de esporos de *Bacillus subtilis*.

Atenção: Para responder às questões de números 43 a 45, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 39 anos de idade, sexo feminino, aponta o dente 26 como um “dente crescido” e refere dor durante a mastigação. Os testes térmicos mostram ausência de vitalidade pulpar do dente 26. O exame clínico mostra uma restauração de amálgama insatisfatória e o exame radiográfico revela pequeno espessamento do ligamento periodontal. O teste de percussão vertical exacerba a dor, o que não ocorre com o teste de percussão lateral. A palpação apical provoca leve sensibilidade dolorosa.

43. Este quadro é compatível com o diagnóstico clínico de
- (A) periodontite apical de origem traumática.
 - (B) abscesso dentoalveolar agudo na fase inicial.
 - (C) abscesso dentoalveolar crônico.
 - (D) cisto periodontal apical.
 - (E) periodontite apical de origem infecciosa.
44. A escolha de soluções irrigadoras para o preparo químico-mecânico recai sobre a solução de hipoclorito de sódio
- (A) a 10%, devido à compatibilidade biológica, para atuar na redução da virulência de microrganismos presentes nos canais.
 - (B) a 1%, para ser usada durante o preparo biomecânico dos canais radiculares que apresentam uma baixa concentração de endotoxinas.
 - (C) duplamente concentrada, para a neutralização do conteúdo tóxico do canal radicular no sentido coroa-ápice sem pressão.
 - (D) a 5,25%, visando à neutralização do conteúdo séptico do canal radicular no sentido coroa-ápice com pequena pressão.
 - (E) a 2,5%, para ser usada durante o preparo biomecânico dos canais radiculares.

45. O medicamento intra-canal indicado para ser utilizado como curativo no intervalo entre as duas sessões agendadas para o tratamento endodôntico é o
- (A) hidróxido de cálcio.
 - (B) hidróxido de cálcio associado à clorexidina.
 - (C) formocresol.
 - (D) paramonoclorofenol canforado.
 - (E) eugenol.

46. Paciente com 7 anos de idade, sexo feminino, requer a realização de biopulpectomia do dente 75 em duas sessões, devido ao comportamento pouco colaborativo durante o tratamento odontológico. Como medicamento intra-canal com finalidade terapêutica durante o período de 10 dias entre as duas sessões, indica-se o emprego de
- (A) pasta de Maisto.
 - (B) Otosporin®.
 - (C) líquido de Milton.
 - (D) IRM®.
 - (E) pasta de Calen®.

Atenção: Para responder às questões de números 47 e 48, considere o enunciado abaixo.

A radiografia periapical de paciente com 59 anos de idade, sexo feminino, mostra sobre-obturaçã do canal radicular distal do dente 36. Durante a necropulpectomia, realizada para tratar um abscesso crônico, foi feita a odontometria com auxílio de métodos radiográficos.

47. Sobre esse caso, considere:
- I. Uma das limitações dos métodos radiográficos para a localização da constrição apical refere-se ao fato de utilizar uma imagem tridimensional de um objeto bidimensional.
 - II. A interpretação subjetiva do profissional na obtenção do comprimento de trabalho tem importância reduzida, uma vez que são utilizadas medidas objetivas oriundas de radiografias.
 - III. A qualidade final da radiografia está vinculada à interferência de objetos utilizados no isolamento absoluto do campo operatório.
 - IV. Uma limitação dos métodos radiográficos para a obtenção do comprimento de trabalho refere-se ao fato de a imagem radiográfica da reabsorção dos tecidos duros não mostrar, com exatidão, os estágios iniciais deste processo destrutivo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

48. A impossibilidade de visualizar a constrição apical pelo método radiográfico ocorre em algumas situações, dentre elas a
- (A) coincidência de localização entre o forame apical e o ápice anatômico.
 - (B) existência de limites radiográficos imprecisos em processos periapicais agudos.
 - (C) ausência de reabsorções cimento-dentinárias nas proximidades do forame apical.
 - (D) reabsorção radicular localizada na face vestibular da raiz envolvida.
 - (E) saída foraminal do canal distal acompanhando o longo eixo da raiz envolvida.



49. A detecção do comprimento de trabalho do dente 21 de paciente com 42 anos de idade, sexo masculino, efetuando a odontometria pela técnica de
- (A) paralelismo preconiza duas tomadas radiográficas com o mesmo posicionamento do filme, sob angulações diferentes.
- (B) Grossman recorre ao comprimento mínimo do dente para a inserção inicial do instrumento para a tomada radiográfica inicial.
- (C) Ingle requer nova tomada radiográfica quando a diferença entre a ponta do instrumento e o ápice radicular for inferior a 3 mm.
- (D) Clark requer uma tomada radiográfica inicial, reduzindo 2 a 3 mm da medição do dente na radiografia.
- (E) Bregman requer o cálculo do comprimento real do dente a partir da inserção de um instrumento de 10 mm no canal radicular e das medidas deste instrumento e do dente na imagem radiográfica, por meio de uma regra de três.
-
50. Ao utilizar a odontometria eletrônica previamente a uma pulpectomia no dente 13 de paciente com 33 anos de idade, sexo feminino, alguns cuidados são necessários, como, por exemplo, a
- (A) utilização de instrumentos finos, permitindo a penetração até o terço cervical da raiz.
- (B) ausência de irrigação, para não danificar os eletrodos do aparelho.
- (C) remoção parcial de dois terços do volume de tecido pulpar, evitando interferências durante a aferição.
- (D) utilização de instrumentos calibrosos, permitindo contato com as paredes do terço médio da raiz.
- (E) necessidade de contato com a lima para prevenir a oscilação da agulha do visor.
-
51. Na gestão do consultório odontológico, o controle do estoque de instrumentos utilizados para o atendimento endodôntico requer a escolha de instrumentos que apresentem características de versatilidade para as funções de alargamento e limagem dos canais radiculares, como
- (A) extirpa-nervos e alargadores para instrumentação de canais radiculares amplos e retos.
- (B) alargadores e limas tipo K manuais para instrumentação de canais radiculares amplos e curvos.
- (C) limas tipo K manuais e extirpa-nervos para instrumentação de canais radiculares atresiadados e curvos.
- (D) limas tipo K manuais e limas tipo Hedström para instrumentação de canais radiculares amplos e retos.
- (E) extirpa-nervos e limas tipo K em inox e alargadores para instrumentação de canais radiculares atresiadados e retos.
-
52. Paciente com 51 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para a necropulpectomia do dente 34 e biopulpectomia do dente 12. A instrumentação automatizada dos canais radiculares
- (A) é indicada com a utilização de limas de NiTi fase R e movimento rotatório simétrico recíproco.
- (B) deve considerar a curvatura, amplitude, estreitamento e conicidade dos canais para a escolha do sistema adequado.
- (C) deve ser evitada devido à fadiga flexural das limas *M Wire* em movimentos de oscilação assimétrica não recíproca.
- (D) requer cuidados com a maior possibilidade de fratura das limas de NiTi em movimentos de oscilação simétrica recíproca.
- (E) deve ser realizada com um mesmo tipo de movimento e poucos instrumentos.
-
53. Paciente com 44 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para a biopulpectomia do dente 23. A instrumentação automatizada do canal radicular com o sistema
- (A) oscilatório assimétrico não recíproco utiliza velocidade entre 250 e 500 rpm.
- (B) rotatório utiliza velocidade entre 250 e 500 rpm, com movimentos de 180°.
- (C) oscilatório simétrico recíproco movimenta o instrumento para os dois sentidos com a mesma angulação.
- (D) rotatório realiza movimentos intermitentes de 360°.
- (E) oscilatório simétrico recíproco movimenta o instrumento, em um sentido de 120 graus e de 30 graus para o sentido inverso.
-
54. A radiografia periapical do dente 47 de paciente com 20 anos de idade, sexo feminino, mostra um fragmento de lima fraturada no terço cervical da raiz distal, o que ocorreu durante a instrumentação com sistema rotatório. A remoção deste fragmento, com o uso de ultrassom, deve levar em consideração
- (A) a indicação de obstruir a entrada dos outros canais radiculares para evitar que a lima caia em outro canal, ao sair do canal distal.
- (B) a necessidade de realizar movimentos no sentido horário com o espaçador até que a lima se solte.
- (C) a restrição ao uso de soluções irrigadoras durante todo o procedimento, reduzindo a produção de *smear-layer*.
- (D) o sentido anti-horário em que a lima está presa no interior do canal radicular.
- (E) a localização da lima, que torna a remoção mais difícil se comparada ao terço apical da raiz distal.



<p>55. Paciente com 18 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para biopulpectomia do dente 22. O exame radiográfico mostra uma acentuada curvatura distal da raiz do dente. Aliada à instrumentação mecânica do canal radicular, a irrigação com</p> <p>(A) ácido cítrico é eficaz para a remoção de sangue infiltrado nos canalículos dentinários da coroa, preservando a sua cor natural.</p> <p>(B) água oxigenada 20 vols. apresenta eficácia na ação antibacteriana contra <i>E. faecalis</i>.</p> <p>(C) água de hidróxido de cálcio apresenta capacidade bactericida e hemostática, além de favorecer a neutralização da acidez do meio.</p> <p>(D) ácido peracético constitui uma alternativa ao EDTA como irrigante final para remoção de camada residual, com menor toxicidade.</p> <p>(E) ácido maleico a 2,0% tem eficácia desinfetante para <i>E. coli</i>, <i>S. aureus</i>, <i>S. mutans</i> e <i>C. albicans</i>.</p>	<p>58. A escolha de materiais para obturação do sistema de canais radiculares com vistas a compor o estoque da clínica odontológica deve levar em consideração:</p> <p>I. A ação antimicrobiana apresentada pelo cimento à base de óxido de zinco e eugenol.</p> <p>II. O estímulo à deposição de tecido fibroso de reparação apresentada pela guta-percha.</p> <p>III. A biocompatibilidade apresentada pelo cimento à base de óxido de zinco e eugenol.</p> <p>IV. A reabsorção no periápice em caso de extravasamento apresentada pela guta-percha.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e IV. (B) I e III. (C) I e II. (D) II e III. (E) II e IV.</p>
<p>56. Paciente com 23 anos de idade, sexo feminino, teve o canal radicular do dente 12 instrumentado por método convencional, após a detecção de uma lesão periapical crônica. A obturação deste sistema de canais deve ser feita utilizando a técnica</p> <p>(A) de termoplastificação da guta-percha, caso haja possibilidade de extravasamentos do material obturador.</p> <p>(B) de condensação lateral ativa com cimentos à base de óxido de zinco e eugenol, quando não for possível controlar o limite apical da obturação.</p> <p>(C) do cone único complementada com condensação lateral ativa de cones de guta-percha auxiliares.</p> <p>(D) clássica com emprego de cimentos complementada com condensação lateral ativa de cones de guta-percha auxiliares.</p> <p>(E) biológica controlada complementada com o emprego de cimentos à base de óxido de zinco e eugenol.</p>	<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 59 e 60, considere o enunciado abaixo.</p> <p>Paciente com 39 anos de idade, sexo masculino, relata que não tem dormido à noite devido à dor forte e intensa na região do dente 25. O exame clínico mostra uma restauração insatisfatória de amálgama no dente 25. Os testes térmicos evidenciam a vitalidade pulpar. O exame radiográfico mostra que a lâmina dura do dente está intacta.</p> <p>59. O tratamento de urgência consiste em</p> <p>(A) abertura coronária, sem anestesia, para promover a saída de exsudato e sangue.</p> <p>(B) abertura coronária, sob anestesia, para promover exposição e sangramento pulpar e colocação de um curativo expectante à base de corticosteroide e antibiótico.</p> <p>(C) prescrição de corticosteroide e antibiótico por uma semana previamente à abertura coronária.</p> <p>(D) pulpotomia, com remoção total do pólipulo pulpar.</p> <p>(E) abertura coronária, sob anestesia, para promover exposição pulpar e drenagem de exsudato.</p>
<p>57. Paciente com 49 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para a remoção do núcleo metálico fundido do dente 23. Para a utilização do ultrassom como auxiliar na remoção deste núcleo intrarradicular,</p> <p>(A) a vibração deverá permanecer sobre o núcleo, tracionando no sentido vestibular até que o núcleo se solte.</p> <p>(B) a anestesia infiltrativa deve ser aplicada, evitando desconfortos à paciente promovidos pela vibração.</p> <p>(C) o tamanho do remanescente dental a partir do diâmetro do núcleo deve ser de no mínimo 0,5 mm de estrutura dental.</p> <p>(D) o tamanho do núcleo em extensão deve ser de, no máximo, quatro quintos da raiz remanescente.</p> <p>(E) a linha de cimentação não deve ser exposta durante o procedimento, para evitar a fratura do núcleo.</p>	<p>60. Após a abertura coronária, a polpa</p> <p>(A) com consistência, resistência ao corte, hemorragia suave e sangue com coloração vermelha é indicativa de uma condição macroscopicamente vital.</p> <p>(B) com resistência ao corte e ausência de hemorragia é indicativa de uma condição macroscopicamente comprometida.</p> <p>(C) sem consistência, em desintegração, com sangramento de coloração escura é indicativa de uma condição macroscopicamente vital.</p> <p>(D) com hemorragia suave e sangue com coloração vermelha e brilhante é indicativa de uma condição macroscopicamente comprometida.</p> <p>(E) pastosa, com sangramento de coloração muito clara é indicativa de uma condição macroscopicamente vital.</p>



ESTUDO DE CASO

Atenção: Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

- “8. ... a Prova Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a 50 (cinquenta).
- 10. Será atribuída nota ZERO à Prova Estudo de Caso nos seguintes casos:
 - 10.1 fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
 - 10.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado;
 - 10.3 for assinada fora do local apropriado;
 - 10.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - 10.5 for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - 10.6 estiver em branco;
 - 10.7 apresentar letra ilegível e ou incompreensível.
- 11. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

Instruções: NÃO é necessária a colocação de título na Prova Estudo de Caso.

QUESTÃO 1

Paciente com 23 anos de idade, sexo feminino, refere incômodo com o aspecto escurecido do dente 21 e relata que foi realizado um tratamento endodôntico neste dente cerca de 2 anos antes. A paciente relata que não foi realizado tratamento clareador anteriormente e indaga se as “técnicas caseiras” seriam indicadas ao seu caso. O exame clínico mostra uma coloração acastanhada no dente 21. Ao exame radiográfico, observam-se a abertura coronária deficiente e o excesso de guta percha na câmara pulpar, sem lesão periapical. O retratamento endodôntico do dente 21 será realizado previamente ao clareamento deste dente.

Neste caso, pede-se que, fundamentadamente:

- a. Identifique os fatores associados ao escurecimento do dente 21.
- b. Estabeleça a técnica de clareamento dental e liste os procedimentos operatórios.
- c. Relacione os efeitos adversos do clareamento dental e os procedimentos para minimizar estes efeitos.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



QUESTÃO 2

Paciente com 7 anos de idade, sexo masculino, é trazido pelos pais ao consultório odontológico, cerca de cinquenta minutos após sofrer uma queda na escola. O exame clínico mostra laceração nos lábios e uma fratura complicada da coroa do dente 11.

- a. Elabore, fundamentadamente, um plano de tratamento.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO